

Santa Barbara, 8 de Outubro de 1920

Adorada Elvira!

Rego a Deus, com toda a sinceridade, a ventura de vós. Não passamos regularmente.

É com profunda saudade que te escrevo estas linhas para espalhar-te os meus sentimentos.

Com estas tardes sombrias e mortalgicas, são approvadas de tal modo as minhas saudades que se transformam em melancholia; hoje, por exemplo, ouvindo este concertito macabro de coasas de rãs, silvar de pássaros, trinar de píllos, me invade um tão grande mal-estar de nervos! Ah! como este triste solitario mudaria se estivesses a meu lado! como eu acharia poético tudo isto que me rodeia! Causa mágica é o amor, que ás vezes nos faz ver as mesmas cousas por tão differentes prismas, ora através de lentes negras, ora de lentes cor de rosa! Como o meu amor é grande!

Tenho soffrido muito nestes dias, com noticias tuas, desde o dia 23 do ppdo, de a 15 dias portanto. Estas ficaram agora de um modo que não posso

Passamos, passamos toda a noite
de linha e lêxico na mão, pas-
samos pouco, mas sempre com
pensou a viagem, voltamos
esta manhã; passamos muito
sorriso, mas nos divertimos lo-
tante; levamos bem provido para
enfim nada faltou para que a
Festa estivesse esplendida, na
mesma a sociedade do liquidou
deixar de nos honrar com as
suas deiradas silhuetas... Depois
a alma de tub'iro e parceria, e
esta era cutuba!

Não sabes como hontem fi-
quei pensativo sobre a malfa-
dada moda dos cabelos curtos,
a ver o teu retrato que tenho
na mesinha de cabeceira, em
que eu sempre admirava o
teu cabelo e lembrar-me que
elle já não te adorna como
out'ora! Hejas que moda leraba

Beu, vou terminar porque os
teu hoje impossivel, de uma
chulice que me faz mal.

Saudades a todos e a ti

Do teu fiel - Dêd

Lembranças te enviam os meus
bijos e cavaiques, aos teus ca-
bellos curtos...

Das estas tu
Tulas de tu
na que
as primas
que deca
Encahon
nas meu
rosarias
ta Jimm